

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20006223947 - CASA NOSSA SENHORA SAMEIRO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente	NOTA 10		
Activos fixos tangíveis		1.138.451,43	1.172.018,68
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		1.138.451,43	1.172.018,68
Activo corrente			
Inventários	NOTA 9	1.226,50	935,07
Clientes	NOTA 5	612,00	100,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	783,54	1.450,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	NOTA 7	12.255,18	8.699,60
Diferimentos	NOTA 8	1.532,76	1.417,69
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	31.167,41	33.151,45
Outros		0,00	0,00
		47.577,39	45.753,96
Total do Activo		1.186.028,82	1.217.772,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		249.462,89	249.462,89
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		84.795,64	84.795,64
Resultados transitados		327.380,02	355.505,07
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		64.477,93	67.531,23
	NOTA 11	726.116,48	757.294,83
Resultado líquido do período		-27.108,27	-28.125,05
Total do fundo de capital		699.008,21	729.169,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	NOTA 7	445.071,85	449.571,85
Outros		0,00	0,00
		445.071,85	449.571,85

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20006223947 - CASA NOSSA SENHORA SAMEIRO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Passivo corrente			
Fornecedores	NOTA 5	1.166,61	464,99
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	9.068,44	9.100,19
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	NOTA 8	1.558,70	0,00
Outras contas a pagar	NOTA 7	30.155,01	29.465,83
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		41.948,76	39.031,01
Total do Passivo		487.020,61	488.602,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.186.028,82	1.217.772,64

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20006223947 - CASA NOSSA SENHORA SAMEIRO

Número RS/Actividades agregadas: 3

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	85.133,00	90.016,14
Subsídios, doações e legados à exploração		198.281,35	197.852,15
ISS, IP – Centros Distritais	NOTA 13	195.665,41	197.852,15
Outros	NOTA 13	2.615,94	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	-16.333,42	-19.213,63
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	-40.037,26	-45.761,68
Gastos com pessoal	NOTA 16	-218.305,09	-217.623,91
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	NOTA 12	5.597,95	9.620,53
Outros gastos e perdas	NOTA 15	-494,15	-2.422,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.842,38	12.467,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	-40.985,77	-40.642,36
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.143,39	-28.175,31
Juros e rendimentos similares obtidos	NOTA 12	35,12	50,26
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-27.108,27	-28.125,05
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		-27.108,27	-28.125,05

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20006223947 - CASA NOSSA SENHORA SAMEIRO

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		84.628,00	91.996,14
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-32.498,89	-22.356,58
Pagamentos ao pessoal		-153.192,07	-149.852,69
Caixa gerada pelas operações		-101.062,96	-80.213,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		99.964,46	64.962,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1.098,50	-15.250,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-920,66	-8.357,07
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	29.757,00
Juros e rendimentos similares		35,12	50,26
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-885,54	21.450,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.984,04	6.200,04
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		33.151,45	26.951,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.167,41	33.151,45

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Casa Nossa Senhora do Sameiro

Sede : Rua Comendador Sá Couto, 62

4535-439 S. Paio de Oleiros – Santa Maria da Feira

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para infância e juventude S/ alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração a dotados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	818,17 €	1 567,06 €
Depósitos à ordem	24.585,57 €	25.855,32 €
Depósitos a Prazo	5.763,67 €	5.729,07 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	31.167,41 €	33.151,45 €

5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2014	Saldo credor 2014	Saldo devedor 2013	Saldo credor 2013
Clientes e utentes C/C	612,00 €		100,00 €	- €
Total	612,00 €			
Fornecedores		1.166,61 €		464,99 €
Total	- €	1.166,61 €	- €	464,99 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2014	Saldo credor 2014	Saldo devedor 2013	Saldo credor 2013
Iva a recuperar	783,54 €		1.450,15 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.508,55 €		1.421,84 €
Contribuições para a Segurança Social		7.559,89 €		7.678,35 €
Total	783,54 €	9.068,44 €	1.450,15 €	9.100,19 €

7. Outras contas a receber e a pagar e Financiamentos

As rubricas “outras contas a receber e a pagar e Financiamento” tinham, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2014	Ano 2013
Outras contas a receber		
C.D.S.S.Aveiro - Compensação Educadoras	9.279,12 €	7.480,08 €
I.E.F.P-Proj. CEI	2.922,25 €	1.219,52 €
Penhora Vencimento	53,81 €	
Total	12.255,18 €	8.699,60 €
Outras contas a pagar		
Tribunal		214,10 €
Outras Operc.C/pessoal - Sindicato		83,68 €
Remunerações a Liquidar - Férias e Sub.férias	29.797,31 €	29.168,05 €
Margarida Monteiro	357,70 €	
Total	30.155,01 €	29.465,83 €
Outros Financiamentos		
Empréstimo da Congregação	445.071,85 €	449.571,85 €
Total	445.071,85 €	449.571,85 €

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2014	Ano 2013
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.409,76 €	1.417,69 €
Aluguer Grenke	123,00 €	
Total	1.532,76 €	1.417,69 €
Rendimentos a Reconhecer		
I.E.F.P - Proj CEI	1.558,70 €	
Total	1.558,70 €	- €

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2014	2013
Saldo inicial	935,07 €	1.026,58 €
Compras	16.624,85 €	19.122,12 €
Saldo final	1.226,50 €	935,07 €
Gastos do período	16.333,42 €	19.213,63 €

10. Activos fixos tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2013	Adições	Abate	Transf.	31-12-2014
Terrenos e recursos naturais					- €
Edifícios e outras construções	1.419.053,42 €	6.132,50 €			1.425.185,92 €
Equipamento básico	103.540,86 €	1.286,02 €			104.826,88 €
Equipamento de transporte	37.291,90 €				37.291,90 €
Equipamento administrativo	17.238,81 €				17.238,81 €
Outros AFT					- €
AFT em curso					- €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1.577.124,99 €	7.418,52 €	- €	- €	1.584.543,51 €
Edifícios e Outras Construções	273.619,62 €	28.503,72 €			302.123,34 €
Equipamento básico	88.892,24 €	8.129,80 €			97.022,04 €
Equipamento de transporte	25.915,89 €	3.792,00 €			29.707,89 €
Equipamento administrativo	12.435,25 €	560,25 €			12.995,50 €
Outros AFT	4.243,31 €				4.243,31 €
Depreciações acumuladas	405.106,31 €	40.985,77 €	- €	- €	446.092,08 €
Ativo Tangível Líquido	1.172.018,68	-33.567,25	0,00	0,00	1.138.451,43

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Inicial	249.462,89 €			249.462,89 €
Reservas Especiais - Doações	84.795,64 €			84.795,64 €
Resultados transitados	355.505,07 €		28.125,05 €	327.380,02 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	67.531,23 €	- €	3.053,30 €	64.477,93 €
Subsídios ao Investimentos	67.531,23 €		3.053,30 €	64.477,93 €
Total dos Fundos Patrimoniais	757.294,83 €	- €		726.116,48 €

12. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
Prestação de serviços	85.133,00 €	90.016,14 €
Quotas de utilizadores	85.133,00 €	90.016,14 €
Outros rendimentos e ganhos	5.597,95 €	8.620,53 €
Alienação de viatura		1.000,00 €
Desc.pronto Pag. Obtido	155,08 €	5,18 €
Cor. Rel. Periodos Anteriores	433,80 €	2.051,40 €
Subsídios ao investimento	3.053,30 €	3.053,30 €
Donativos	1.955,77 €	1.950,34 €
Reembolso de Seguros		1.560,31 €
Juros Dividendos e outros Rendimentos	35,12 €	50,26 €
Depósitos bancários	35,12 €	50,26 €
Total	90.766,07 €	98.686,93 €

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2014				2013		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			195.665,41			197.852,15
Total	0,00	0,00	0,00	195.665,41	0,00	0,00	197.852,15
Outras Entidades							
I.E.F.P	não reembolsável			2.615,94			
Total	0,00	0,00	0,00	2.615,94	0,00	0,00	0,00

14. Fornecimentos e serviços externos**14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2014 e 2013 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2014	Ano 2013
Trabalhos especializados	694,95 €	3.062,70 €
Honorários	5.387,40 €	5.387,40 €
Conservação e reparação	3.101,62 €	10.401,31 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.041,55 €	493,34 €
Material de escritório	408,32 €	695,75 €
Material didático	533,48 €	561,78 €
Jornais e Revistas	492,76 €	25,00 €
Eletricidade	8.684,46 €	8.336,28 €
Combustíveis	2.789,29 €	3.513,25 €
Água	621,32 €	545,46 €
Outros fluidos - gás	7.956,75 €	6.020,70 €
Deslocações e Estadas	1.005,05 €	345,20 €
Rendas e Alugueres	1.476,00 €	1.612,00 €
Comunicação	2.413,74 €	1.633,92 €
Seguros	1.314,06 €	1.312,77 €
Contencioso e Notariado		20,00 €
Limpeza, higiene e conforto	1.570,86 €	1.421,81 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	23,89 €	
Outros Serviços	521,76 €	373,01 €
Total	40.037,26 €	45.761,68 €

15. Outros gastos e perdas e Juros e gastos similares

Para os períodos de 2014 e 2013 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2014	Ano 2013
Taxas e impostos	65,90 €	860,20 €
Quotizações	200,00 €	200,00 €
Donativos		50,00 €
Cor. Rel. Per. Anteriores		1.017,35 €
Apoio a Crençados	140,00 €	240,00 €
Multas	88,25 €	55,00 €
Total	494,15 €	2.127,55 €

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2014 foi de 16 colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2014	ANO 2013
Gasto com o pessoal	218.305,09 €	217.623,91 €
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações	170.800,75 €	172.683,84 €
Remunerações Certas	170.800,75 €	172.683,84 €
Remunerações Adicionais	6.887,08 €	6.975,78 €
Indiminizações		- €
Encargos sobre remunerações	36.171,63 €	35.918,16 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	878,84 €	1.613,77 €
Outros Gastos C/ Pessoal	3.566,79 €	432,36 €
- Formação	195,00 €	52,36 €
- Apoio Médico	71,25 €	380,00 €
- Formação CEI	3.300,54 €	- €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.